**DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊCIA**

**Davi Santos Magalhães**

Graduando em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica pelo Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE). Faculdade UNINTA Itapipoca- Ceará. [davisantos1121246@gmail.com](mailto:davisantos1121246@gmail.com)

**Jaynne Muniz Moura**

Graduanda em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica pelo Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE). Faculdade UNINTA Itapipoca- Ceará.

**Thalyne Ewelin Irineu Holanda**

Graduanda em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica pelo Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE). Faculdade UNINTA Itapipoca- Ceará.

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Líder do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE). Faculdade UNINTA

Itapipoca- Ceará.

**Resumo**

**Introdução:** Entende-se como humanização o ato de tornar humano e respeitar a vida, através de ações que priorizem o indivíduo de forma holística. Nas unidades de urgência e emergência nota-se algumas dificuldades em implementar a humanização, pois essas recebem pacientes em estado de sofrimento e risco iminente de morte. **Objetivos:** Objetivou-se identificar na literatura os desafios da implementação de uma prática humanizada nos serviços de urgência e emergência. **Materiais e métodos:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi feita na base de dados scholar google, utilizando as seguintes palavras chaves: “urgência e emergência” e “humanização”. Foram selecionados três artigos para desenvolver a revisão. **Resultados:** Encontrou-se desafios para a prática de atendimento humanizado nessas unidades e alguns deles se destacaram, ao saber: A demanda exagerada da população em unidades de urgência e emergência se dar por muitas situações não urgentes, e isso está diretamente relacionado com a falta de políticas públicas que tornem a atenção primária realmente funcional. Essa demanda dificulta a implementação do atendimento humanizado, pois muitas vezes isso impossibilita a escuta ativa dos profissionais aos pacientes. A falta de profissionais dentro dessas unidades também pode ser vista como um problema, visto que, como já falado acima, a quantidade de pessoas a serem atendidas torna difícil um atendimento holístico, ou seja, ver o paciente como um todo. Outro fator que pode influenciar no atendimento humanizado é a relação paciente-profissional por muitas vezes esse paciente já chegar na unidade desmotivado com o serviço anteriormente recebido, o que leva o paciente assumir uma posição áspera em relação ao profissional, descontando no profissional sua insatisfação com o serviço de saúde. **Conclusão:** dentro do exposto, ações de educação continuada voltadas para os profissionais que atuam nas unidades de urgência e emergência são necessárias para uma boa aplicação da política nacional de humanização. Também é importante um bom serviço de acolhimento desses pacientes, pois isso facilitará no processo de humanização do serviço de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Urgência e Emergência; Humanização; Cuidado Holístico

**Referências:**

LEITE, Tereza Emanuelle Holanda Pereira. et al. OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DENTRO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: A VISÃO DOS GESTORES. Cienc Cuid Saude 2018 Abr-Jun 17(2).

MOURA, Maria do Amparo Alves. et al. O papel do enfermeiro no atendimento humanizado de urgência e emergência. São Paulo: Revista Recien. 2014; 4(11):10-17.

PIRES, Maricely da Silva. AVINCO, Rahissa Vilela. Significado da Humanização na Assistência de Enfermagem no erviço de Urgência e Emergência Hospitalar para uma Equipe de Enfermagem. Revista Ciências em Saúde v5, n 1, jan-mar2015.